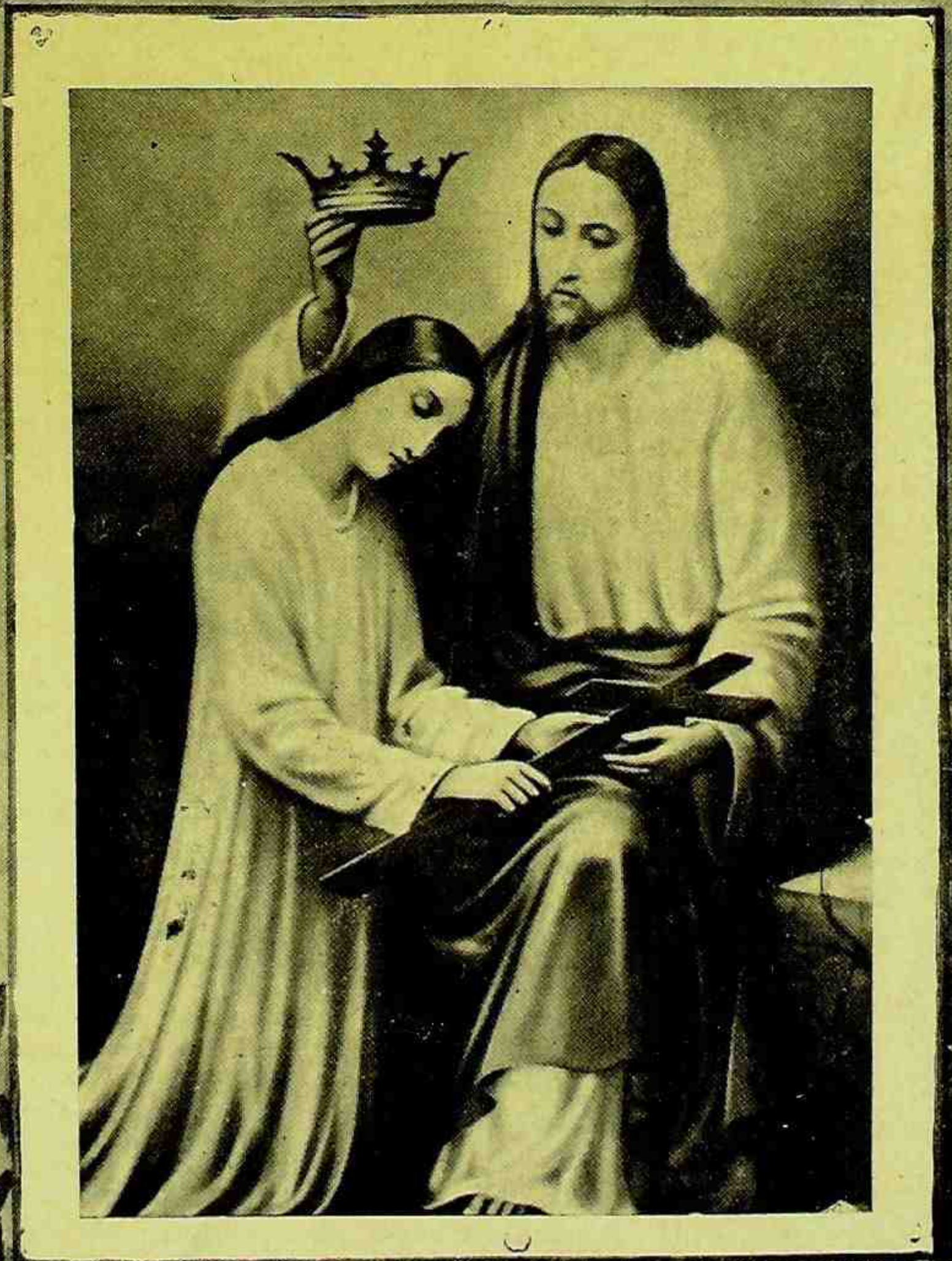




# AVE MARIA





do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret



**Pederneiras** — Sr. Luiz Frederico Dam agradece um favor recebido por intermedio do Beato Antonio Maria Claret.

**Santa Gertrudes** — D. Celeste Paiva, pede a celebração duma missa por alma de seu estremo-pae e manda publicar.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Laura Taveiros pede a publicação duma graça alcançada a favor de Avelino Taveiros, por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Pocos de Caldas** — D. Ignez de Carvalho, encomenda oito missas em favor das almas do purgatorio.

**Casa Branca** — O prof. José de Paulo Arantes agradece uma graça recebida de S. José, Menino Jesus, Santo Antonio de Padua, Santo Antonio de Cathegerol, São Benedicto e S. Paulo da Cruz.

**Santa Maria (Rio Grande do Sul)** — D. Amalia Agostini, manda celebrar uma missa em acção de graça por ter alcançado um favor do menino Guido.

**Antonio Dias (Minas)** — Snr. Francisco Letro Silva Castro, roga que se publique varias graças alcançadas por intervenção de Nossa Senhora e outros Santos.

**São Borja** — Um devoto do glorioso Santo Antonio, tendo conseguido um favor por intervenção do dito Santo, pede que se publique para a gloria do Santo.

**Capivary** — D. Leonor Caposoli, manda a celebração duma missa em cumprimento de promessa.

**Vargem Grande (São Paulo)** — Snr. José F. Narzim, pede a publicação de tres missas que manda rezar por varios de seus parentes.

**José Paulino** — D. Angela Marção envia uma esmola pelo eterno descanso de Maria Vedovello.

**São João da Bocaina** — D. Izaura de Toledo Mesquita pede a publicação duma graça obtida.

**Cidade do Carmo** — Uma pessoa manda rezar uma missa em suffragio de Francisco e Adelina e pelas almas do purgatorio. Pede tambem a publicidade do falecimento do Sr. Arthur Gonçalves. R. I. P.

**Vargem Grande** — D. Generosa Ferreira da Costa manda a celebração de tres missas e pede a publicação. — D. Albertina Cipolla roga que se celebrem duas missas por varios conhecidos. — D. Magdalena Fogarollí Cipolla manda celebrar uma missa por alma de Carmello.

**Ipaussú** — Uma Filha de Maria pede que se celebre uma missa a Sto. Antonio e manda uma esmola para que seja queimada uma vela ao glorioso Santo.

**Limeira** — D. Bambina envia esmola para que se publique graças alcançadas por intervenção de N. Sra. Aparecida, de São José e Sta. Therezinha.

**Ribeirão Preto** — D. Antonietta Manfrina manda celebrar uma missa por intenção de Elvira Manfrini e pede publicação.

**Araçatuba** — D. Maria Aparecida Lima Rodrigues tendo sido attendida num favor implorado, vem, agradecida pedir a publicação do favor obtido com a novena das "Tres Ave Marias".

**São Pedro** — D. Alcídia Telles Ferreira agradece ao Immaculado Coração de Maria e a Sta. Therezinha diversas graças alcançadas. — D. Videta T. Ferreira é agradecida por ter sido attendida no favor implorado.

**Itoby** — Sr. José Astolpho pede a celebração de tres missas, uma ao Coração de Maria, outra a N. Sra. Aparecida e finalmente outra a São José por ter sido feliz em duas operações.

**Pedreira** — D. Amelia Arruda pede que se celebre cinco missas ao S. Coração de Jesus, N. Senhora e a varios outros santos, por varias graças e favores alcançados.

**São Paulo** — D. Josepha Alonso manda celebrar uma missa e agradece a N. Senhora e outros santos graças alcançadas. — Uma devota agradece diversos favores obtidos aos SS. Corações de Jesus e de Maria e pede publicação. — D. Maria de Lourdes Neves agradece ao Coração de Maria tres graças alcançadas com a novena das "Tres Ave Marias".

**São Caetano** — D. Adelina Andrade manda celebrar uma missa por uma graça obtida do Beato Antonio Maria Claret e Sta. Therezinha, e manda uma esmola para a publicação.

**Rio Preto (Est. São Paulo)** — D. Angelica Satti paga uma promessa a Santa Gemma.

**Cabralia** — D. Angelina Pereira da Silva manda uma offerta ao Coração de Maria e uma missa a Sto. Antonio.

**Limeira** — D. Bambina pede que seja publicada uma graça alcançada por intermedio de San-

ta Luzia e Santos de sua particular devoção; manda uma esmola para que seja publicada a graça.

**Campos** — D. Dulce D. Vasconcellos pede a fineza de publicar uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias. — Uma devota pede o mesmo favor.

**Pocos de Caldas** — D. Maria de Rosa Aversa pede a celebração de duas missas, uma a N. Sra. Aparecida e outra por alma do Sr. José Rosa.

**Orlandia** — D. Amella Dias Civildanes, envia esportulas para duas missas: uma á intenção de Altino Civildanes e outra por alma de Pedro Badan.

**Tamoyo** — D. Clodomira Teixeira de Campos toma uma assignatura da "Ave Maria" em agradecimento ao Im. Coração de Maria por muitos favores obtidos.

**Rio Branco** — D. Elza Lopes roga a publicação dum grande favor alcançado de N. Senhora do Perpetuo Socorro.

**Bebedouro** — O Sr. Liborio Teixeira manda a celebração duma missa em acção de graças.

**São Carlos** — D. Antonietta Moreira Masci, envia a esportula duma missa em acção de graças ao S. Coração de Maria, e pede publicação.

**São João da Bocaina** — D. Maria Perine Mutton manda celebrar duas missas, uma a Sto. Antonio e outra ás almas do purgatorio.

**Descalvado** — D. Amabile Bonifatibus encomenda duas missas, uma ao Beato Antonio Claret e outra ás almas do purgatorio. — D. Rosa Innocencio pede a celebração duma missa á sua intenção.

**Santa Rita do Passa Quatro** — D. Isabel Senisse encomenda tres missas por varias intenções. — D. Maria Peraro pede uma missa por seu filho Eugenio. — D. Thereza Marchi manda celebrar uma missa á intenção de Orestes Marchi. — Snr. Adolpho Gobbi pede que se reze uma missa por intenção de Maria A. Gobbi. — D. Ambrosina de Souza Meirelles roga a celebração de quatro missas por alma de varias pessoas e uma á sua propria intenção.

**Nova Europa** — D. Alice Cavallini Dada, manda celebrar seis missas pelas almas de varias pessoas e pede a publicação. — D. Maria Francisca, cumprindo promessa, pede que se reze uma missa a Sta. Luzia.



REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:  
Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 699  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Os fachos do ensino publico apagados pela Revolução



OMO resumo de sua incomparavel obra sobre o Protestantismo, Balmes provava á farta, que as seitas luthero-puritanas atrazaram na Europa e no mundo recém-descoberto, o progresso da civilização: o mesmo se poderia afirmar, e com mais plenitude de provas, acerca da Revolução e ainda mais no ponto especial da instrucção geral das multidões, desse povo victima que os revolucionarios sem Deus pretendem ou fingem com bellas e sonoras palavras, elevar até as honras da auto-sufficiencia em todos os campos da evolução da humanidade.

Mas revendo as etapas da historia contemporanea e descontando os innegaveis progressos que são devidos certamente aos impulsos recebidos da civilização propagada e inculcada já de longos seculos pela Igreja de Jesus Christo, achamos tambem com evidencia o eclipse da illustração geral ocasionada pelos furores anarchicos da Revolução.

Se a solida instrucção do povo estava nas vespersas desse cataclysmo social tão espalhada pelas camadas populares, que um autor do seculo XVIII chegou a dizer: "Já ficou a mania de não se ajustar criado que não saiba lêr, escrever e calcular", os pioneiros da grande derrocada em 1792 decretaram com insolencia "que ensino nenhum fosse dahi em diante confiado a congregações de homens e senhoras".

Ora, o clero, os religiosos, as religiosas eram quasi os unicos que ensinavam. Bastava essa lei eliminadora para destruir na França, o corpo docente.

E querendo aquelles fanaticos da Revolução, inspirados e commandados pelas lojas maçonicas de que eram irmãos e obedientissimos escravos, atacar de raiz a instrucção proveniente da Igreja, ordenaram a venda de todos os bens que formassem a doação dos estabelecimentos de ensino. Assim foram supprimidos todos os recursos materiaes, edificios e material escolar e a subvenção aos professores.

Em vão se quiz impôr ao povo a instrucção obrigatoria sob pena de multas, e em caso de reincidencia, multa duplicada e privação aos paes do exercicio dos direitos de cidadão. "O resultado pratico, diz o ministro Charles Dupuis, foi que durante alguns annos as escolas do governo revolucionario ficaram fechadas, e durante muitos annos frequentadas sómente pela quinquagesima parte da população escolar".

Já antes da revolução e por imposição secreta das lojas, foram os Jesuitas os mais sacrificados: occupou-lhe o governo maçonico de Choiseul todas as casas e os muitos collegios e se appropriou dos rendimentos dos professores que eram geralmente ofertas espontaneas dos particulares. Do seu immenso noviciado de Paris fez-se uma loja maço-



nica e uma casa de commercio infame. E, como affirma o proprio Diderot: "Aos Jesuitas succederam na França homens "sem costumes e sem luzes", descendo repentinamente o nivel geral dos estudos". D'Alembert, homem da mesma farinha, affirmou ter sido a inveja dos outros docentes o movel principal da espoliação dos Jesuitas, em vista da visivel incompetencia para hombra-se com os filhos de Santo Ignacio.

Mas já, 150 annos antes, outros invejosos recorreram ao grande rei Henrique IV, para que entravasse com seu poder o ensino da Companhia de Jesus. Porém, Sua Magestade facilmente se desentendeu de um pedido tão impertinente, dizendo-lhes: "Senhores, é muito simples, fazei melhor do que elles, e não tereis motivo de vos queixar delles".

Mas não era precisamente a paixão da inveja que excitava as lojas maçonicas e revolucionarias a fechar as escolas religiosas. Era somente a ancia de supprimir nas almas toda ideia christã, a que excitava o odio per-

tinaz e traçava na mente dos impios a politica tortuosa dos que já antes da revolução se assenhoreavam na França do poder publico até impedir por meio da censura official, a publicação de livros que defendiam a religião contra os sophismas já velhos e cem vezes repetidos da impiedade.

E para defender essa attitude de verdadeiro obscurantismo maçonico, lançava Voltaire aos ventos da publicidade, estes absurdos revoltantes: "O povo não deve ser instruido, não é digno de o ser. Sempre será bruto, tolo e barbaro. São bois que precisam de jugo, de ferrão e de capim".

E nas bandas do laicismo contemporaneo, pedissequo do celebre encyclopedista, ninguem cita estas palavras do "focinho do fauno maligno de Voltaire, como o chamava Gog", e que revelam o orgulho satanico dos sectarios antichristãos desprezando, do alto de suas perucas empertigadas, as classes humildes e os desherdados da humanidade.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

## A volta de Christo às escolas

(Adaptado ao Brasil,  
de CORREIA DE OLIVEIRA)

*Já no Brasil Christo resurge. Outr'ora  
Elle era quem chamava as creancinhas.  
Hoje são ellas — boas andorinhas,  
Voltando ao ninho no luzir da aurora.*

*Volta. E no mundo desvairado agora  
Dentre o pomar, os cafezaes e as vinhas,  
Quem chamava por Elle? As creancinhas.  
— Christo já vem, pelo Brasil em fóra.*

*Volta, qual volta o sol, e a seiva, a flor  
Da eterna primavera, ao derredor  
De plácido jardim, suave e fagueiro.*

*Christo voltou, voltou... E' qual se fosse  
Mais brasileiro (inda outra vez), mais doce,  
Divino signal dum novo Cruzeiro.*

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

## Lembra-te da tua alma e da tua liberdade!

Um camponio irlandez fôra encarcerado por ordem do lord inglez de quem era rendeiro. Offerecem-lhe a liberdade com a condição de se comprometter a ir votar contra O'Connell, valeroso defensor da sua patria opprimida. A principio o campones hesita, até que por fim a lembrança da sua familia, que tem nelle o mais forte arrimo, o leva a trahir a sua consciencia e a sua fé.

No momento em que está prestes a lançar a sua cédula na urna, vae-lhe á mão a sua mulher:

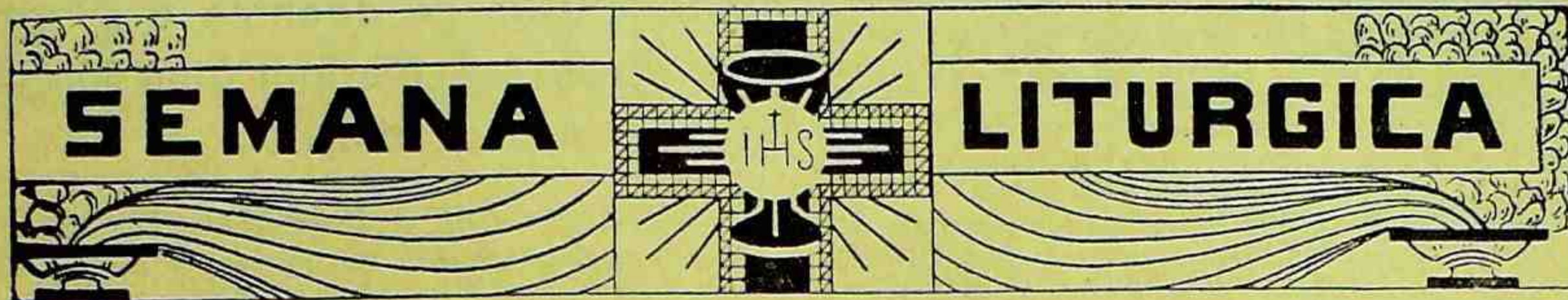
— "Que estás aqui a fazer, desgraçado?!... Lembra-te da tua alma e da tua liberdade!"

Meus caros amigos, quando estiverdes em risco de comprometter a salvação da vossa alma com um peccado mortal, escutae a voz da vossa consciencia que lá no intimo vos bradará: "Infeliz! Lembra-te da tua alma!" e não a entregues a Satanaz por um vil prazer passageiro: *Lembra-te da tua liberdade!* e não te deixes escravizar pelo demonio e pelas tuas paixões.

## Epitáfio de um crente e sabio

Davy, conhecido sabio inglez, tornou-se celebre pelas suas numerosas descobertas. A elle, em modo especial, somos devedores da invenção de uma lampada de segurança, a que se deu o nome do inventor. Milhares de mineiros devem a conservação da sua vida á famosa "*lampada de Davy*". Este insigne sabio era crente e quiz que na loisa da sua sepultura se gravasse esta unica palavra: "*ESPERO*".





DOMINGA IV DEPOIS DE PENTECOSTES

**EVANGELHO**

(Luc. c. V)

*N'aquelle tempo: estando Jesus junto ao lago de Genesareth, apertado da multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu estar dous barcos juntos á praia do lago, dos quaes haviam descido os pescadores, a lavar as rêdes. E entrando em um daquelles barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o desviasse um pouco da terra. E assentando-se, desde o barco ensinava as turbas. E como deixou de fallar, disse a Simão: Anda lá para o alto, e lançae vossas rêdes para pescar. E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada tomámos; mas em tua palavra lançarei a rêde. E fazendo-o assim, colheram grande multidão de peixes, e sua rede se rompia. E acenaram aos companheiros, que estavam no outro barco, que viessem ajudar. E vieram, e encheram ambos os barcos, de modo que quasi se iam a pique. E vendo isto, Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, que sou homem peccador. Porque estava attonito, e todos, que com elle se acharam, pela pesca de peixes, que haviam feito. E da mesma sorte o estavam Thiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas; d'aqui em diante serás pescador de homens. E havendo levado os barcos á terra, deixando tudo, o seguiram.*

\*

**N**A doçura matutina canta uma fonte, entre penedias, e a agua cristalina corre para o grande lago que parece dormir sob a tranquillidade do céu que por cima se arqueava hialino e translucido. Nas margens perfumadas abrem suas corollas os lyrios violaceos e as amarillis incensavam o ar em roda: a moleza da relva felpuda convida ao descanso; a cantiga suave da fonte é uma fina caricia e refresca a brisa; as frondes do arvoredado têm um ramalhar mais lento e suave; a pacificação é imperturbavel. Vagarosamente o silencio passeia pela planicie; o bem-estar canta na terra o hymno da paz bucolica; as almas repousam instantes; os homens que cercam o Mestre da vida, alegam-se como creanças, porque estão perto do Mestre soberano e omnipotente; pelo rosto magestoso e bello de Jesus, erra um sorriso de formosura angelica e cheio de promessas; as faces

de Jesus dir-se-iam modeladas no rubor celeste das rosas e em leite congelado; seu halito é virginal e rescendente como a respiração dos lyrios que enfloram as margens do lago; as mãos são da côr da magnolia e movem-se com ritmo harmonioso e cadencioso, acarinhos os apóstolos e as creanças, ungem feridas e imperam as tempestades, mas agora descansam ao longo do corpo.

Jesus ensina os homens e todo o dia anterior assim o passára e ainda agora, noite a dentro, quasi que não descansára sinão breves horas na oração ao Pae. Harpas invisiveis sussurravam nos soluços da aragem, as folhas palpitam de vida e os homens ahi estão novamente a cercar a Jesus. Attende ás necessidades temporaes dos homens. Aquella multidão que o cerca ainda quer ouvir coisas lindas, escutar sermões sublimes, receber preceitos salvadores. O cerco se estreita e Jesus quasi que mergulha nas aguas; chama a Pedro e lhe diz que traga a sua barca e, parada, sobe Jesus. Assenta-se e prosegue o seu apostolado. Despede com a benção poderosa e santa aquellas almas que tanto consolara e dirige-se novamente a Pedro para que o leve mais para o coração do mar. Quer deixar a terra, e tudo o que nella ha: no mar, espelho do céu, esplende mais a amorosa Providencia de Deus.

Quando as ribeiras se tornam quasi invisiveis, impera Jesus que lancem suas rêdes para pescar. Mas, Senhor, estivemos a trabalhar toda a noite e nada conseguimos, como é que agora passando tantas barcas, arando com suas quilhas o peito do lago, assustando os mudos habitantes das aguas, como é que agora teremos probabilidade de apanhar o mais meudo peixe? Mas já que Vós o mandaes, em vosso nome lançaremos as rêdes. Preparam as rêdes, recolhem um grande molho nas mãos e espalham-nas num impeto habil e forte, primeiro no ar e depois no mar, para que, ao cahir, abranjam uma boa porção de mar.

A operação foi de mestre: foi o mesmo Pedro, mestre habil nestes lances do mar. Pequenas borbulhas se alevantam á medida que os chumbos rasgam o seio das aguas e se aprofundam. Tremelica a rede aqui e acolá: é como se a rede fosse atacada de dentro para fóra. Pedro e os Apóstolos que se educaram no mar, bem sabem o que isto quer dizer: mas não acreditam. O tempo não é a proposito para a pesca; talvez seja alguma ondasinha que se agita empurrada por corrente interna. Os signaes porém repetem-se e a alegria brilha em todos os olhos e a admiração desenha-se em todos os semblantes. Isto só pode ser obra de milagre; mas é verdade, dizem uns aos outros: foi Jesus que ordenou essa operação a Pedro, e Jesus talvez quiz recompensar a obediencia, a boa vontade de Pedro. O trabalho de toda a noite dos apóstolos foi infructifero, mas agora Jesus abençoou este novo trabalho.

O trabalho sem Jesus nada produz: o trabalho em nome de Jesus consegue as benções do céu e os exitos felizes; os trabalhos manda-



dos por Jesus são dignos da vida eterna. As nossas acções, dizia São Domingos de Gusmão, ou devem ser de Deus, mandadas por Deus, ou ser dirigidas a Deus para que produzam os efeitos para que foram destinadas. Todos os estados e todas as profissões podem levar a Jesus, e arrancar as bênçãos do seu Coração sagrado.

Jesus attende ás necessidades eternas dos homens, porque Jesus quando praticava aquellas grandes maravilhas, pensava nas almas dos apóstolos e nas nossas. Neste milagre não somente os apóstolos conseguiram grande provisão de peixe mas também augmento sensível da graça. Quando a barquinha, quasi submersa pelo peso dos peixes apanhados, singrar pelo mar, contemplam os apóstolos toda a grandeza e a magestade de Jesus; estas maravilhas apresentam-no a seus olhos attonitos como omnipotente Filho de Deus; e diante disso o Apóstolo Pedro, cahindo de joelhos, diz a Jesus: Afasta-te, Senhor, de mim que sou um grande peccador. E' a graça que sugere humildade e dá a conhecer a Jesus.

Pensa Jesus além disso em todo momento na sua Igreja e no seu vasto rebanho. Havia em Jesus muitos e grandiosos pensamentos: queria descobrir sua admiravel e providencial solícitude pelas almas em todos os tempos e lugares. A pesca no lindo lago de Genesareth é como uma amavel promessa que sahe das profundezas do Coração de Jesus, que realiza até o fim dos seculos suas grandes e estupendas manifestações de amor e poder em prol dos que o amam e buscam primeiro a sua gloria e o seu paraíso.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## 9.057 cartas de doentes pediram ao sr. Mandel uma Missa pela Radio

Organizada pela Federação dos Doentes, e lançada pela "Central Catholica do Radio" de Paris, foi, ha pouco tempo, entregue ao ministro da Educação Nacional da França, sr. Mandel, uma petição bem curiosa.

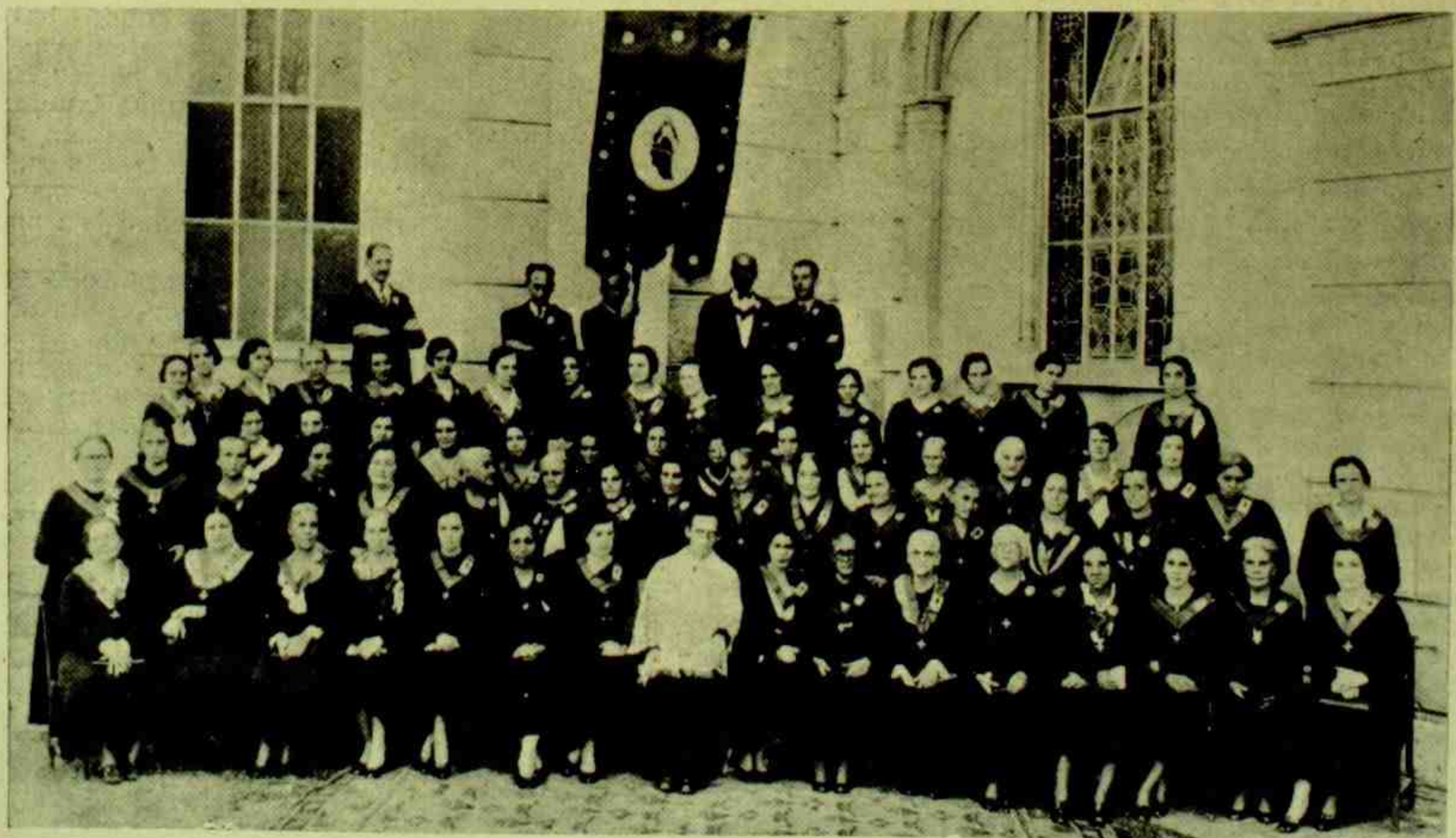
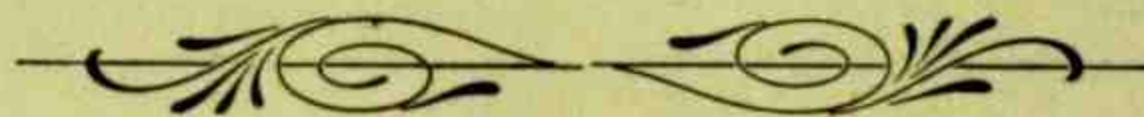
O ministro recebeu pessoalmente a delegação dos peticionarios.

Em nome destes disse-lhe Fouché, entre outras coisas:

"Folheie, sr. ministro, essas 9.057 cartas. Lá verá, como uma lancinante litania, repetida a phrase: "de cama ha 2 annos, ha 5, ha 30, reclamo uma Missa radio-difundida".

Vós, que sois o senhor das ondas do radio em França, não querereis alimentar esta fome de almas que só o pão do espirito sacia?"

Mandel, commovido, ouviu a leitura daquella petição tão nova e pôde apenas responder: "Vou procurar o meio de satisfazer o desejo destes infelizes de modo accetavel por todos os francezes".



CASA BRANCA — Grupo do Apostolado do Coração de Jesus, vendo-se no centro o Rvmo. Vigario Sr. P. Luiz Maria Fernandes e a Presidente do mesmo, Exma. Sra. D. Maria Cecilia Paulo Arantes.





# LAMP EJOS



## O Brasil reage

**U**MA especie de reflorecimento espiritual se verifica actualmente em o nosso Brasil. Quem tem o habito das viagens, quer pelas grandes cidades, onde o conforto que se nos offerece para o espirito é quasi equivalente ao que temos para o corpo; quer pelos lugarejos atrazados e, ás vezes, inhospitos dos interiores, onde tudo falta, menos a proverbial bondade do nosso sertanejo, ha de, por força, convir que, por todos os lados, um como que despertar radioso para a religião se vem intensificando, assombrosamente, de dia para dia.

Mas... — perguntar-me-ão — o Brasil já não era religioso? Não tem sido catholico desde os primeiros dias de sua colonização? Sim, mercê de Deus, o credo dos herejes e as theorias dos impios jamais conseguiram dos brasileiros sua attenção collectiva. Mas, não ha a negar, tambem, que, factores varios têm contribuido muito para arrefecer a Fé que nos legaram nossos primeiros antepassados, envolvendo uma grande parte de pusillanimes e de fracos nas malhas de uma indifferença malsã e de um sceptico materialismo que o respeito humano procura ainda desesperadamente reforçar. Que outra sensação senão a do frio nos pode produzir o contacto com o gelo? Que outro effeito senão a inercia moral e o indifferentismo pôdem produzir na consciencia de um povo a vermina fatal da incuria e da dissipação?! Negar que uma ideia contraria a bons principios, seja ella subversiva ou não, encontrando campo aberto para radicar-se, venha a influir nefastamente nos destinos de uma nação, é negar demais... A multiplicidade de opiniões, seja na ordem moral ou material, origina a desordem, cria o egoismo e produz entrechoques fragorosos. Notemos os desesperados esforços do velho continente para desvencilhar-se do emaranhado escabroso em que se vê envolvido. Quanto direito em discussão! Que diversidade, que barafunda de proposições e alvitres! Discutem a paz encarando a plateia emquanto que, por traz dos bastidores se multiplicam e se mobilisam instrumentos de trucidação e morticínio. E o movimento alastrase, ganha terreno, attinge distancias, produz o contagio. O cheiro da polvora começa a enlouquecer novamente a humanidade. O mundo se transformará, bem depressa, num monturo infernal, arruinado pelos crimes e vicios que o saturam.

O que é que se desatremou no machinismo racional dos governos e das gentes, animando-os em sedes loucas de ambição e de vingança? O que é que se apagou no espirito da velha Europa, fazendo-a tontear miseravelmente como um pião sem equilibrio?

O que acontece, hoje em dia, a uma grande parte do mundo, acontecerá, muito cedo ao mundo inteiro, se os paizes — na sua collectividade, e os homens — na sua individualidade, não se compenetrarem das attribuições tremendas de

que os investe Deus na hora presente. Se as fúrias do inferno se desencadeiam sobre a terra soprando a rebellião, a licença, a depravação, qual deve ser o primeiro movimento de defeza dos povos que se dizem amigos de Deus? Fortificar-se na fé que, no dizer de Napoleão (já derrubado e consciente do seu passado orgulho) “é a garantia de toda a virtude, de todo o governo, de toda a liberdade para uma sociedade bem organizada, para um paiz, para todo o mundo”.

Eis, pois, a grande caloria que está faltando aos homens: a fé viva, robustecida, renovada. Não essa fé morta, cheia de preconceitos e respeito humano com que muitos, até mesmo catholicos, andam rotulados por ahi... “De que servirá a qualquer ter a fé se não tem as obras”, exclamava S. Thiago. “A fé que não tem as obras é morta em si mesma. Não foi o nosso pae Abraham justificado pelas suas obras, quando offerecia seu filho Isaac sobre o altar?”

Graças a Deus, a mocidade brasileira, comprehendeu logo a desgraça que está preparando ao destino do mundo a incuria na fé e a tolerancia nas doutrinas do inferno, que nos roubam Deus e nos transformam em verdadeiras bestas mechanizadas. E reage. Reage pela fé, que é a melhor arma. Que bello o espectáculo dessas procições em que associações civicas, militares, religiosas, se reúnem, para tributar ao Senhor do Céu e da Terra o testemunho de seu amor e de sua submissão! Quão fecundos de belleza e exemplos, esses plantões de jovens universitarios, commerciaros, militares e operarios que, aos milhares se disputam a vez de prestar adoração ao Santissimo Sacramento! Rio, S. Paulo, Recife, Bello Horizonte, Santos, Campinas e outras, um numero já vasto de cidades brasileiras que mantêm adoração perpetua ao Rei dos Reis, lançando ao mundo admirado e commovido, o brado do seu sentir: “Se Deus está connosco que haveremos de temer?”

Communistas que ainda estaes em nossa patria: Que fazeis aqui e o que esperaes? Julgaes, então, que a nossa mocidade briosa hontem, sentindo correr-lhe nas veias o sangue de seus herolcos antepassados, se vá transformar em miseravel Judas amanhã? Mercenarios, nós, os brasileiros, para vendermos ao vosso infeliz paiz a nossa querida patria?!... Nunca! Ide-vos daqui e levai com a vossa traficancia esses miseraveis ambiciosos a quem conseguistes perverter com o vosso vil dinheiro, com esse dinheiro immundo que nos provoca nauseas. Levae-os! O Brasil inteiro lhes tem asco e nojo!

Extranha afinidade a desses desgraçados com Judas... Judas vendeu, um dia, Aquelle a quem consideramos nosso Rei, e, elles, para fugirem ao doce poderio do mesmo divino Vendido, querem vender o nosso Brasil!...

*Ignotus*





## ILLUSÃO MATERNA

— Meu caro Miguel, nunca pensou em ser Padre?

O Sacerdote antes de fazer esta pergunta ao seu jovem discípulo, estudára-o longamente. Esse moço da escola parecia reunir todas as qualidades e aptidões para o sacerdócio: excellente familia, intelligente, ajuizado, muito piedoso, alma delicada e nobre...

O rapaz olhava o sacerdote, admirado:

— Porque me pergunta isto?

— Porque creio que está apto para este santo estado, se Deus lhe inspira a idéa.

— Pensei nisso muita vez.

— Deus seja louvado, meu filho!

— Mas...

— Existe um mas?...

— Sim, quizera ser Padre, mas nunca serei capaz de sê-lo...

O professor attonito a esta reflexão, perguntou:

— Porque teme o sacerdócio? Que lhe faz medo?

Tudo...

Nunca o digno ecclesiastico ouvira semelhante resposta sobre labios tão jovens. A desconfiança e o medo não são o apanagio dos jovens. Em geral os que têm a inclinação e as aptidões para a vida sacerdotal não têm destes calculos.

O Sacerdote prosegue:

— Pensa que ha graças especiaes para os Padres...

Certamente, ha de recebê-las...

— Não. Receio ser um máu Padre... não sou um anjo!

O Padre viu que o menino estava firme nesta idéa.

Ahi parou a conversa.

Alguns annos depois.

Miguel terminava seus estudos secundarios. Ia escolher a carreira.

O bom Padre que sempre seguira o rapaz e achava-o cada vez mais apto ao estado sacerdotal, resolve interrogar-o.

— Miguel, disse-lhe um dia, abandonou a idéa de ser Padre?

— Sim, mas não ha muito tempo...

Intrigado, o sacerdote indagou:

— Ha quanto tempo?

— Talvez dois mezes.

— Posso saber a razão?

— E' inutil dizel-a, o Snr. bem a pode avaliar: sou indigno e incapaz.

Esta reflexão espantou o Padre de modo singular.

— Não, Miguel, affirmou-lhe, um rapaz como você daria um excellente seminarista.

— Como eu? Como pode dizer cousa semelhante? Sou avôado... leviano... e se o Snr. assistisse as orações que faço, veria quantas distrações.

— Basta, Miguel, basta!... Remova essas idéas falsas e não rejeite ideal tão nobre sem realisá-lo.

Então o moço, em tom decisivo, respondeu:

— Sei o que valho... A ser um máu Padre, prefiro ser um bom official.

O sacerdote, desolado, não insistiu... Contentou-se com dizer:

— Nada tão insondavel como o mysterio das almas...

Dez annos depois.

Miguel é official... casado, pae de familia... tem sempre a mesma alma de escol, delicada, profundamente christã e zelosa.

Uma senhora chama ao locutorio o sacerdote.

— Bom dia, minha Senhora... Como vão seus filhos, Luiz, Miguel, André?

— Muito bem. Eu é que não estou bem.

— Porque?

— Porque estou torturada... afflictissima... acabo de lêr a minha condemnação.

— Onde, minha Senhora?

— Num livro emprestado por uma de minhas amigas... um livro sobre vocações sacerdotaes.

Apresenta ao Sacerdote o volume e, indicando-lhe o trecho:

— Leia...

O Padre leu em voz alta:

*O pae e a mãe respeitam o Sacerdócio, talvez até sejam muito sinceramente praticantes, declaram que, para elles seria uma honra terem um filho Padre; mas, logo accrescentam que, conhecendo o seu filho a fundo, não julgam caber-lhes essa honra.*

*Então, toda a energia que têm é empregada em provar ao filho, pelos meios mais variados, "que elle não é feito para o sacerdócio". As menores faltas apontadas ao jovem pelos seus professores, a sua leviandade, inevitavel apanagio dessa idade despreoccupada, seus caprichos, suas asperezas ou vivacidades de character, e até mesmo seus divertimentos e alegrias com os companheiros, ser-lhe-ão indicados como signaes de que um rapaz da sua tempera e da sua natureza, não possui as qualidades dum candidato ao Sacerdócio...*

*E' preciso outra seriedade... outro juizo... outra paciencia!...*

Não vejo bem, minha senhora, o que a afflige?...

— Não vê?... mas, foi o que fiz com Miguel!

E impressionada, accrescentou:

— Se eu não lhe tivesse fallado assim durante toda a sua adolescencia, Miguel, hoje, seria Padre!

O bom Sacerdote descortinava agora o mysterio que lhe ficara até então occulto.

Comprehendia porque esse moço, tão apto ao Sacerdócio, respondia invariavelmente e com a



mais sincera convicção que, apesar da sua inclinação, "o sacerdócio não lhe era destinado!"

Depois dum tempo de silencio, o Padre interrogou a mãe de família:

— Porque falava assim a Miguel?

— Oh! era de boa fé! Não pensava que um dos meus filhos fosse capaz de ser Padre.

— Mas, quaes as razões?

— Miguel era barulhento, alegre, leviano.

— E hoje é um official muito serio, muito ajuizado?...

A senhora, com convicção:

— E' o mais calmo dos homens.

— No Seminario, ainda teria se transformado melhor...

E que mais notava nelle?

— Era vivo e, muitas vezes, impaciente.

— E hoje, como trata a mulher?

— E' paciente como um cordeiro.

— E pensa que não teria adquirido ainda mais unção no Sacerdócio?

Com sinceridade, a mãe confessou:

— Reconheço que o meu Miguel tinha tudo para ser um excellente sacerdote.

— E', muita vez, a falta em que encorrem os paes: a de exigirem duma creança, dum rapaz, as qualidades da idade madura... Ha tempo para tudo... Com um pouco mais de paciencia certamente, teria reconhecido as aptidões de Miguel.

Enxugando as lagrimas, a senhora perguntou:

— Snr. Padre, como poderei reparar o mal que fiz á Igreja, privando-a dum Sacerdote?

— Tenho uma idea. Quer publicar o erro, a falta que commetteu para impedir outras mães de cahirem nessa falta?

— Oh! sim. Parece-me que ficarei alliviada...

— Pois bem, minha senhora, dentro de alguns dias todo o paiz ouvirá a voz duma mãe desolada advertindo todas as mães que tem filhos aptos ao Sacerdócio: *Sobre tudo não encorrais na falta de desviar do altar, vossos filhos, os futuros Padres de Deus, por causa dos seus defeitos infantis que julgaes com demasiada severidade*".

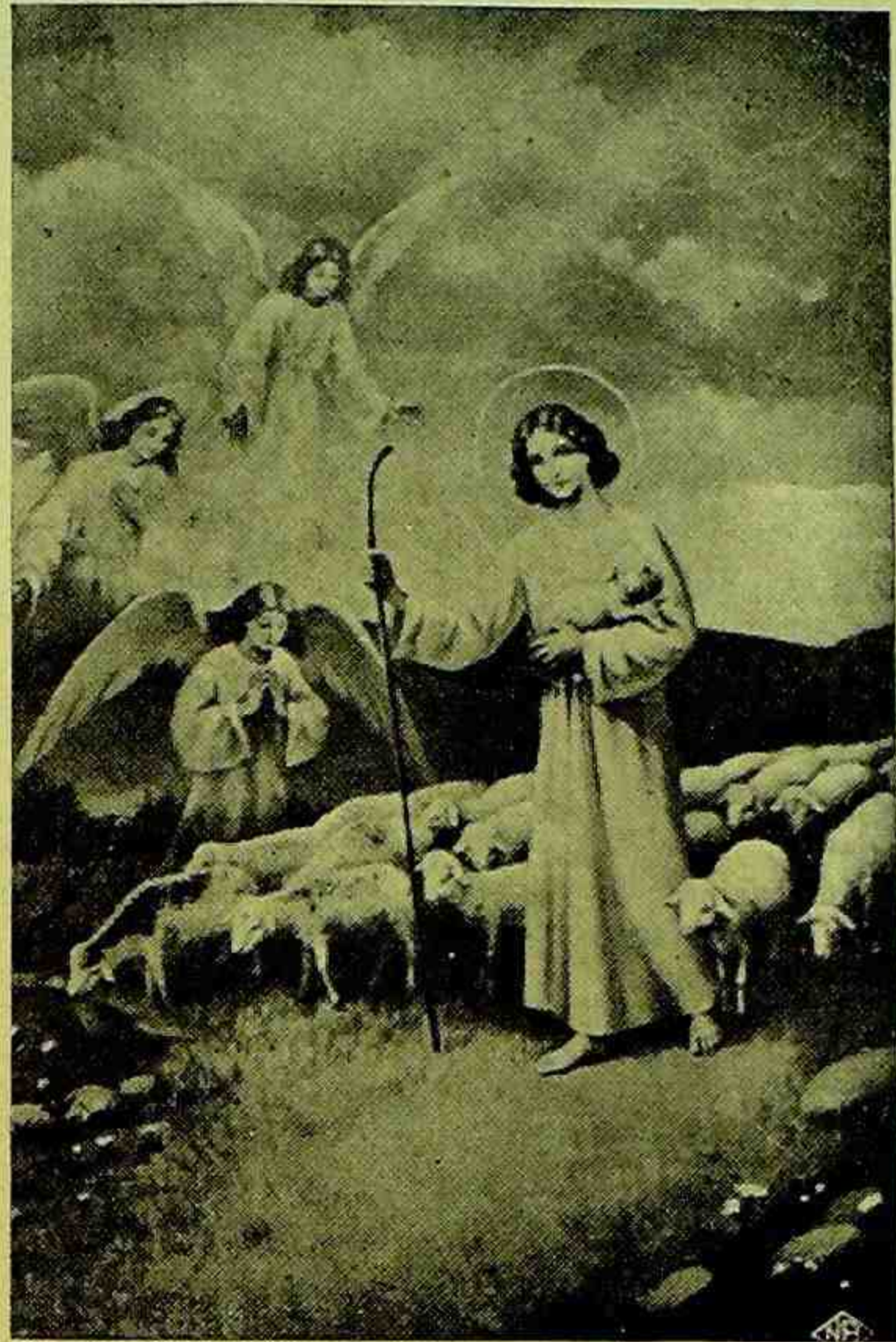
PEDRO MANE'

## Pederneiras

Entre o concerto harmonioso que formam as populações paulistas para homenagear a Maria Santissima no seu lindo mez de Maio, pode-se contar perfeitamente esta antiga Villa de Pederneiras.

As activas Filhas de Maria grandes esforços empregaram para attrahir as almas ás tocantes e solemnes rezas que á tarde se realizavam no templo ataviado em festa. Particularmente nos ultimos tres dias em que ellas, redobrando o fervor, deram o bellissimo exemplo de practicar um retiro espiritual, accudindo de manhã, ao meio dia e á tarde á igreja matriz para as meditações e praticas que lhes eram subministradas. Participaram tambem d'este retiro as numerosas crianças de primeira communhão preparadas pelas zelosissimas Irmãs Passionistas do Collegio Coração de Jesus.

No dia 31, domingo, a população devota foi como que arrastada perante o altar de Maria para lhe offerecer a melhor das homenagens, isto é, uma communhão numerosissima juntamente com as crianças, Filhas de Maria e Congregados Marianos que, como alvissimas pombas, se destacaram da multidão.



A missa das 7 e meia com as doces harmonias dos cantos e com os calidos arrulhos dos corações escandecidos pelas orações offereceu um dos mais bellos aspectos que Maria Santissima contemplaria desde o céu com agrado e satisfação.

A's 10 horas iniciou-se a solemne missa cantada que em côro e instrumental bem afinados soube interpretar á satisfação de todos.

A' tarde terminou-se este lindo dia com a imponente procissão da festa, com onze andores esmeradamente ornamentados acompanhados de numerosos anjos e virgens da querida phalange das Filhas de Maria precedidas por seu rico estandarte, e de brioso batalhão dos Congregados Marianos atraz de sua bellissima bandeira e finalmente de incontavel multidão de povo.

Ao recolher, houve o sermão da padroeira e a seguir a brilhante coroação da imagem de Maria que, sorridente, enchia os corações de seus devotos de contentamento e confiança na sua bondade e misericordia.

Que a bondosissima Mãe de Deus abençõe generosamente a seus filhos de Pederneiras que com tanto amor a honraram no seu lindo mez das flores.

P. Marianno da Matta, C. M. F.

**DIFFUNDIR** uma verdade. Desfazer um erro. Consolar um afflicto. E' tambem uma esmola.

(Cesar Cantú)

A **PATRIA** é uma coisa tão santa como a familia, como o lar; porque a Patria é a familia e o lar amplificados.

(P. Didon)



# Vitaminas

A importancia e o papel preponderante de que as vitaminas gozam, só é reconhecido quando, pela ausencia no regime alimentar, produz os seus funestos effectos no organismo, effectos que podem conduzir á morte.

Para bem se comprehender a natureza das vitaminas, que ainda se não definiram nem isolaram, é preciso approximarmo-nos de factos já passados que fazem realçar o seu papel.

Recorro, para isso, aos exemplos que Jean Labadié apresentou na interessante revista "Science et Monde".

Diz elle:

Uma expedição polar perde-se sobre os gelos. O navio bloqueado, o Fram de Amundsen, só offerece á equipagem viveres de conserva: salgas, legumes seccos e farinhas. Dentro em pouco declara-se uma doença entre os homens, formando-se ulceras nas gengivas sobrevindo hemorragias nasaes que precedem a morte. E' o escorbuto.

Emquanto isto se passa, o esquimau que vive da pesca ou da caça, goza excellente saude. Ao matar uma renna, abre o animal e procura o estomago que está quasi sempre recheado de liquens e musgos mal digeridos, liquens e musgos que são a unica vegetação dos polos. Essa immunda massa é dividida, tal como está, pela familia esquimau. E' repellente o alimento, é certo, mas o esquimau não é atacado de escorbuto. E' que os liquens e os musgos possuem *qualquer materia que as conservas não contêm*.

Possue uma *vitamina anti-escorbutica* ou C.

Quem não a ingerir fica sujeito ao terrível flagello do escorbuto que, conduz, na maioria dos casos, á morte.

Se essa tripulação do Fram de Amundsen tivesse á sua disposição *laranjas, limões ou legumes frescos*, estaria livre do flagello das tripulações dos barcos, do escorbuto, visto que todos esses alimentos contêm vitaminas anti-escorbuticas.

Vejamos ainda, acompanhando Jean Labadié, o que faz o esquimau ao matar uma foca.

A foca é aberta immediatamente e o *figado* é avidamente procurado para, ainda quente, ser distribuido pelas crianças esquimaus.

Com esse alimento evitam os esquimaus, o traquitismo, doença que tanto apoquentas as crianças.

Nelle existe uma *vitamina D*, anti-raquitica. Essa vitamina existe, em grande quantidade, nas microscopicas algas chamadas *planctor* que fluctuam no mar, onde os peixes as procuram.

Por sua vez as focas comem os peixes e essa vitamina, a D, acumula-se nos figados dos peixes, passando, depois de digeridos, para os figados das focas.

Está neste facto a explicação das virtudes desse medicamento que ás crianças tanto repugna e que se chama *oleo de figado de bacalhau*.

Perguntar-se-á, com aquella curiosidade que nasce nas pessoas que ainda não ouviram fallar de um assumpto, como foram descobertas as vitaminas. A resposta constitue mais um exemplo do valor das vitaminas.

Eijkman, medico hollandez num hospital de Java, notou que os seus doentes estavam todos atacados de *beri-beri*.

Verificou tambem que as gallinhas que faziam parte da capoeira do hospital, eram alimen-

tadas com o mesmo arroz (pulido e descascado) que era dado aos seus doentes e que apresentavam os mesmos symptomas e os mesmos accidentes paralyticos.

Immediatamente, e por acaso, mandou distribuir ás gallinhas *arroz com casca*. Curaram-se rapidamente, voltando a ter saude.

Orientou, então, a alimentação dos seus doentes que, em breve, se curaram tambem.

Daqui concluiu que a casca do arroz possuia uma vitamina — a B — *anti-nevritica*, indispensavel á nutrição do systema nervoso.

Lançada a noticia, em 1890, ao mundo inteiro, começaram os estudos, principalmente por parte dos americanos e ingleses.

## Para salvaguardar a alma de um filho

De uma carta enviada á *Semaine* de Tolosa, transcrevo este facto eloquente na sua mesma simplicidade:

"Numa cidade de aguas, onde estava então a veranear, topei ao pé da igreja um carrinho puxado por um canzarrão respeitavel guiado por um rapazito, que ahi mesmo apeou e desatreloou o lindo animal. Cheguei-me ao petiz e entrei logo a palestrar com elle.

— Bom dia, filhinho! Tem ahi um cão que é mesmo uma belleza, uma joia. Quem lhe deu este lindo brinquedo?

— Não é nenhum brinquedo, minha senhora, é um canzarrão magnifico de carne e osso, que o papae me comprou para puxar este carrinho, feito expressamente para me trazer aqui á escola.

— E o menino mora longe desta cidade?

— A oito kilometros daqui, minha senhora. Como vê, não é pequena distancia.

— Pelo visto não ha escolas no logar onde mora a sua familia?

— Ha uma, mas é escola sem Deus, e o papae quer que eu venha á escola catholica, onde possa apprender a ser bom christão como elle.

"Pasmei deante de tamanha coragem e dedicação em nossos dias e admirei esta familia de christãos ás direitas. Que somma de sacrificios não representariam aquelle carrinho e aquelles 16 kilometros de ida e volta percorridos diariamente, por amor de salvaguardar na alma de um filho o gérmen da vida eterna depositado nella pelo santo baptismo!"

## As honras deste mundo

No momento da sua entrada triumphal em Londres, chamaram alguns a attenção de Cromwell para a enorme multidão apinhada no trajecto e vinda de todos os pontos do paiz para o contemplar.

"O mesmo aconteceria, respondeu elle, se me levassem á fôrca!"

E tinha razão. Os mesmos que hoje nos victoriam e nos põem nas estrellas, podem perseguir-nos amanhã com chufas e arruaças, até pedir a nossa morte e levar-nos ao cadafalso. Depois do "*hosanna*" vem facilmente o "*Tolle*" e o "*Crucifige*". Do Capitolio á rocha Tarpeia não vae mais que um passo!





## Aos que soffrem

(Trechos do "BREVÁRIO DA CONFIANÇA", no  
prélo das Officinas Graphicas da "Ave Maria")

### CALVARIO E THABOR

Muitos querem servir a Deus no Thabor e bem poucos o querem no Calvario. No Thabor da saúde, que diligencia, que zelo, que boa vontade! As orações se prolongam por longos minutos e até por horas, ao pé do Sacratio. Louvam, bem-dizem ao Senhor como o Propheta-Rei em todas as maravilhas da criação. Cantam o "Magnificat" e o "Te-Deum". Veio o calvario da doença, com a cruz do leito, os cravos e feridas, dores por todo corpo, o fel das amarguras e desgostos da vida. Ai! desaparece a piedade! Ao "Te-Deum", succede um "Miserere" sem contricção e ao "Magnificat", um "De profundis" queixoso e desolante. Si louvamos a Deus na saúde, porque não O bem-dizer na doença? E' que só queremos fazer a Vontade de Deus quando essa Santa Vontade está conforme á nossa. Quando Deus quer que estejamos doentes, queremos estar sãos. Quando Elle quer que exerçamos a paciencia, queremos exercer a humildade, a devoção, a oração ou outra qualquer virtude, não por ser mais da Vontade de Deus, mas por o ser da nossa. E' um erro e de consequencias lamentaveis na vida espirital. Acostumemos a nossa pobre e rebelde natureza á paciencia e á resignação, principalmente na doença. No Thabor da saúde, façamos, sim, a nossa tenda aos pés do Senhor, mas não nos esqueçamos de que precisamos, tambem, como Nossa Senhora, ficar ao pé da cruz, resignados e humildemente submissos á Vontade de Deus!

\*

### BEMAVENTURADOS OS QUE CHORAM

"Bemaventurados, isto é, felizes — diz Nosso Senhor — os que choram". Este mundo é o *valle das lagrimas*. Nosso Senhor tambem chorou. Chorou a ingratição de Jerusalem, chorou na sepultura de Lazaro, no Horto das Oliveiras e, antes, havia chorado nas palhinhas da mangedoura de Bethlem. O' lagrimas Divinas e redemptoras, sois nosso conforto! E, para santificar nossa dor, Jesus abençoa nossas lagrimas do alto da Montanha. "Beati", "felizes..." Então será feliz quem chora? Sim, porque a lagrima, salva, desafoga o coração. Lembremo-nos das lagrimas de Magdalena e das do filho prodigo. Como é bom chorar de amor e de arrependimento! Santifiquemos nossas lagrimas na paciencia e na resignação. Deus não nos prohibe chorar; quer, porém, que o nossa pranto seja, não como o de quem não tem esperanza, mas o que suaviza, desafoga o co-

ração, paga o tributo á natureza e se transforma depois em perolas de abandono á Vontade Santissima de Deus. No Céu, onde não haverá mais dores nem gemidos, Elle, Nosso Divino Consolador, enxugará nossas lagrimas.

"Como eu tenho sede do Céu — dizia Santa Terezinha, — dessa mansão bemaventurada, onde amarei para sempre a Jesus! Mas... para chegar até lá, é preciso soffrer e chorar". (1)

Sofframos, pois, choremos, resignados, nas trevas dessa *noite da vida*. Paciencia! Logo ha de raiar a madrugada do Céu!

\*

### PALAVRAS DE CONFORTO

O bemaventurado Henrique Suzo era um apaixonado amante da cruz. Sua vida foi um martyrio continuo. Eis as palavras de conforto que o veneravel beato dirigia sempre aos que soffrem:

"Si estaes doentes, regozijae-vos, porque o Senhor está pensando em vós".

"Cada enfermo se julga o mais enfermo, cada pobre, o mais indigente. E nem um, nem outro pensa em encher as mãos com os thesouros da graça que nos vem pelo soffrimento".

"O soffrimento é o exercicio mais salutar que Deus impõe á nossa alma e ao nosso corpo. E é mais difficil soffrer com paciencia e em silencio do que fazer milagres, mesmo o de resuscitar os mortos".

"Quando Jesus Christo vos deixa soffrer sem consolação, como Elle sempre soffreu no Jardim das Oliveiras, não a procureis fóra do Seu coração cheio de dor. Quereis gozar, quando Jesus sua sangue, para expiar os nossos prazeres culpaveis?"

"Para o enfermo, a mais bella das occupações e das artes deve ser a dos actos de resignação enquanto espera pacientemente o soccorro do Céu".

"Guardemos sempre tão bellos pensamentos, que tanto nos podem ajudar no tempo das provações, isto é, quando Nosso Senhor pensa em nós e nos acha dignos de soffrer alguma coisa por seu amor. Na verdade, é tão grande e preciosa a graça de soffrer, que não a merecemos!"

P. Ascanio Brandão

(1) "5me. lettre á Sr. Marie du Sacré Coeur".



## NOTAS E NOTÍCIAS



## Brasil

Annualmente, a procissão de "Corpus Christi", constitue um acontecimento extraordinario na vida religiosa da capital. Cada vez mais, esse prestito religioso se reveste de grande imponencia, revelando a fé do nosso povo.

Assim, domingo, em São Paulo, desde o meio dia até ás primeiras horas da noite, o centro da cidade se apresentava num borborinho humano indescritivel. Procedentes de todos os pontos da metropole, bondes e automoveis transportavam fiéis que se espalhavam pelas ruas principaes, aguardando a passagem da procissão. Os sodalicios religiosos, obedecendo ás determinações do Governo Ecclesiastico, formaram o prestito occupando os lugares que lhes foram préviamente designados.

A's 13 horas em ponto sahia da Capella do Santissimo a procissão. Carregava o Santissimo d. José de Affonseca e Silva, acolytado por dois conegos.

O magestoso aspecto que apresentava a Praça da Sé no momento da concentração geral dos integrantes da procissão constituiu um desses espectaculos impressionantes que por muito tempo se gravará em nossa memoria. A vasta praça, em poucos minutos, viu-se literalmente occupada. Das saccadas e janellas dos predios, aos grupos, enorme quantidade de pessoas assistia ao desenrolar da solemnidade. Da escadaria da Cathedral, no seu throno de honra, d. Duarte Leopoldo e Silva aguardava a chegada do Santissimo. Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado, durante a espera da chegada do Santissimo ao altar adrede preparado no topo da escadaria, dirigiu exhortações aos fiéis, as quaes eram repetidas pelo povo, ecoando pelo ar aquelle vozerio forte em protestos de fidelidade a Christo e sua Igreja. O conego Manoel Corrêa de Macedo, director da "Radio Excelsior", localizava-se em lugar de onde pôde fazer uma perfeita irradiação do grande acontecimento. Assim, os catholicos de todo o paiz, distantes da nossa cidade, puderam acompanhar toda a imponencia daquelle acto.

No momento que o Santissimo entrava na Praça da Sé, o povo irrompeu numa série interminavel de Vivas a Christo Rei, á Igreja, a Maria Santissima, ao Santo Padre que se repetiram até o momento em que o Pallio attingiu o topo da escadaria.

— O governador do Estado deferiu o requerimento das normalistas permittindo a apposição da imagem de Christo na Escola Normal e nas escolas publicas.

— A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil fará festejar, com inteira solemnidade, no dia 28 do corrente, a festa de S. Pedro, o padroeiro dos pescadores.

Naquelle dia partirá, das aguas fronteiriças á praça 15 de Novembro, no Rio, uma grande procissão maritima, composta de mais de 600 embarcações de todos os typos, em demanda do cães do Fluminense Yacht Club, onde será celebrada a mis-

sa campal e effectuada a bençam symbolica do anzol, sob a presidencia do Cardeal Arcebispo.

— O primeiro delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, já concluiu e remetteu ao capitão chefe de policia o relatorio do inquerito para expulsão instaurado contra Olga Benario e Auguste Elise Ewert, companheiras de Luiz Carlos Prestes e Henry Berger, respectivamente.

Referindo-se a Olga Benario, o 1.º delegado auxiliar affirma que a sua expulsão do territorio nacional, além de justa, é necessaria á communhão brasileira. Olga Benario ou Maria Prestes, accrescenta a autoridade, sempre trabalhou no Brasil pela victoria do movimento extremista, ao lado de Luiz Carlos Prestes.

— A Assembléa Legislativa decretou e o governo do Estado do Rio de Janeiro sancionou, uma lei pela qual fica o poder executivo autorizado a emittir um emprestimo até á importancia de 25.000 contos por meio de apolices, com o fim especial de solver a dívida fluctuante do Estado.

Essas apolices emittidas ao par, vencerão os juros annuaes de 5 %, pagaveis semestralmente e serão amortizadas proporcionalmente dentro de 30 annos, por sorteio semestral pelo seu valor nominal e com premios de accordo com a tabella que fôr organizada.

## Exterior

O Papa Pio XI pronunciou uma allocução em consistorio por occasião da nomeação dos dois novos cardeaes Giovanni Mercatti e Eugéne Gisserand.

— No discurso que pronunciou perante o Sacro Collegio, o Papa Pio XI agradeceu publicamente ás pessoas que lhe dirigiram felicitações por occasião do seu 80.º anniversario e lembrou, notadamente, que entre as numerosas provas de veneração e de homenagem que recebeu, a da Acção Catholica lhe foi particularmente agradavel. Sua Santidade accrescentou que estimava ver o zelo, com que em todas as partes do mundo os representantes da Acção Catholica desenvolviam seus esforços em prol do amplamento das associações e das multiplicas iniciativas dos congressos da Acção.

Entre estas ultimas, o Pontifice lembrou o recente Congresso de Paris, em que foi celebrado o jublieu de ouro da Sociedade da Juventude Catholica Franceza, assim como o Congresso celebrado no anno passado em Bruxellas, pela mocidade catholica operaria.

"São indicios — declarou Pio XI — de que, em meio ás vicissitudes por que passa a Igreja, Assistencia Divina suscita provas de fidelidade a medida que se multiplicam os inimigos da religião". Sua Santidade, em seguida, convidou os fiéis a agradecer a Deus e a continuar com as suas preces afim de que o Todo Poderoso lhe dispensasse suas graças durante os dias que lhe restam passar neste mundo. O Pontifice accrescentou que desejava agra-



decer a todas as autoridades publicas que favoreceram a Exposição da Imprensa Catholica, da qual não somente os visitantes, como ainda todos os que têm como missão propagar e defender a doutrina christã poderiam tirar o maximo proveito.

— Realizou-se no dia 18, sob a presidencia do Papa Pio XI, a reunião do consistorio publico, no qual receberam os chapéos e os respectivos titulos presbyteriaes os cardeaes João Mercati e Eugenio Tisserant, creados no consistorio secreto de 15 do corrente.

O cardeal Mercati foi nomeado bibliothecario da Egreja Romana, na vaga verificada pelo fallecimento do cardeal Ehrle.

O cardeal Tisserant recebeu a nomeação para secretario da Congregação da Egreja Oriental, na vaga por fallecimento, do cardeal Sincero.

No consistorio do dia 18 receberam tambem os chapéos e os titulos, os cardeaes, creados no consistorio secreto de 16 de Dezembro do anno findo, monsenhor Luiz Maglione, ex-nuncio em Vienna; Francisco Marmaggi, ex-nuncio em Varsovia, e Frederico Tedeschini, ex-nuncio em Madrid. Esses cardeaes, devido a não poderem abandonar seus postos nas nunciaturas, deixaram de assistir ao consistorio de 16 de Dezembro.

— Será effectuada na proxima semana uma emissão de sellos postaes e de estampilhas em comemoração da Exposição da Imprensa Catholica.

Duas das vinhetas reproduzirão as imagens dos santos protectores da imprensa, de São Francisco de Salles e São João Bosco. As duas outras terão um bando de pombas em vôo e alguns sinos a badalar.

— Serão estudados, pelo governo italiano, dentro em pouco, os problemas referentes ás communicações ferroviarias na Ethiopia, attendendo-se ao rapido desenvolvimento que vem sendo observado no Imperio.

Póde-se desde já prevêr a construcção da estrada de ferro de Mogadiscio a Dolo, que poderá ser prolongada até Addis Ababa e a linha de Assab-Dessie, que poderá attingir Lactana, e ainda o prolongamento da linha de Jibuti a Addis Ababa e o da linha de Massauá a Asmara.

Pensa-se tambem na criação de uma linha entre o Tigré e a Massauá, e outra ligando o Tigré a Addis Ababa.

— O directorio nacional do Partido Fascista providenciou para o seguro de vida de 700.000 trabalhadores agricolas, que será feito no Instituto Nacional de Seguros.

Pelo accordo estabelecido entre o Partido e o Instituto, cada trabalhador terá um seguro de vida de 10.000 libras.

Essa iniciativa do governo fascista faz parte do programma que traçou para a protecção dos agricutores, citando-se, entre as providencias já tomadas, o seguro contra a tuberculose e a instituição da caixa mutua para os trabalhadores doentes.

— A Camara dos Deputados hespanhoes discutiu o requerimento do sr. Gil Robles pedindo ao governo que ponha um termo ao "estado de subversão" em que vive actualmente a Hespanha.

Para demonstrar a inefficacia dos esforços do governo, o sr. Gil Robles apresentou a estatística dos incidentes occorridos a partir de 16 de Fevereiro: foram incendiados 160 egrejas e conventos; foram atacados 255 egrejas e conventos; foram mortas 269 pessoas; foram feridas 1.287 pessoas; houve 215 greves geraes e finalmente, foram ainda registradas 138 greves de caracter parcial.

— O sr. Amador Fernandez, presidente do Syndicato Mineiro das Asturias, declarou que o governo propuzera uma formula applicavel a todas as minas de carvão da Hespanha.

Os pontos principaes eram: semana de 40 horas de trabalho no interior e de 44 no exterior das minas. Os patrões, de accôrdo com os operarios, fixarão os horarios de trabalho. Os mineiros têm direito á aposentadoria quando completaram 53 annos de idade e uma commissão especial estabelecerá o "quantum" das pensões aos reformados. O Banco de Credito Industrial fará á nova entidade mineira um adiantamento de 3.700.000 pesetas, amortizavel em 10 annos, para pagamento dos salarios atrasados.

Estas condições entrarão em vigor no dia 1.º de Julho.

O Syndicato reune-se no dia 19, para discutir estas condições.

— Estavam registrados no anno passado, em todos os paizes do mundo 37.275.264 automoveis, mais 2 milhões do que em 1934.

Daquelle total cabiam aos Estados Unidos 72 %, isto é, 26.170.000. Seguiam-se a Inglaterra e a França, cada uma com 2 milhões.

Em toda a America circulavam em 1935..... 28.096.000; na Europa 7.257.000; na Oceania, 872.000 (quasi todos na Australia); na Asia, 591.000 e na Africa, 459.000.

O Brasil conta actualmente 250.000 automoveis.

Em 1935 foram construidos 5.157.662 carros, dos quaes 4.182.491 nos Estados Unidos; 403.720 na Inglaterra; 278.997 na Allemanha e 177.801 na França. Verificou-se sobre o anno anterior sensivel augmento na producção norte-americana, ingleza e allemã.

## Nossos defuntos

### D. ILDEFONSA LEQUERICA DE ORMAECHE

Em Frúniz (Hespanha), no dia 3 de Maio, aos 62 annos de idade, falleceu santamente D. Ildefonsa Lequerica de Ormaeche. Alma pura e nobre enraizada no cumprimento do dever, na practica e no ensino das virtudes christãs perfumou os dias todos de sua preciosa existencia. Dos seis filhos que Deus lhe concedeu em santo matrimonio, os quatro varões abraçaram o estado religioso; tres na Congregação dos PP. Passionistas e um na Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria.

A nosso querido Irmão de habito, Rvmo. P. Damião Ormaeche, com residencia em Ribeirão Preto, os nossos mais sentidos pezames pelo amargo transito da perda de sua extremecida Mãe. R. I. P.

### Aos perseguidores da Igreja Catholica

Muito se tem falado sobre a morte do infeliz Ferry; poucas pessoas porém terão prestado attenção á *singular casualidade* de que o dia, em que esse inimigo da Igreja Catholica foi chamado a comparecer ante o tribunal do Supremo Juiz, foi precisamente o dia *anniversario* daquelle, em que assignou os malditos decretos *contra o ensino catholico* e contra as Ordens religiosas; e a hora da sua morte foi exactamente a mesma em que, annos antes, se discutia na Camara a approvação dos taes decretos sectarios.

Tirem dahi salutarens ensinamentos os fanaticos impugnadores do ensino religioso nas escolas do nosso paiz. Deus não dorme e, a seu tempo, ha de acudir efficazmente em defeza dos seus filhos perseguidos, não obstante a sanha diabolica de todos os satanazes do inferno e... deste mundo!



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (8)

## NUNCA E' TARDE...

Quer fosse pelo cansaço da viagem, quer pelas emoções derivadas das lembranças que affluiram á sua memoria nas visinhanças de Auray, ou talvez pelas muitas visitas de parentes, amigos e conhecidos, o Sr. de Corlay cahiu doente poucos dias depois de sua chegada. Naquella occasião a Sra. de Lanvignec mostrou certo interesse, e, sem se afastar da attitude hostil que observava com sua sobrinha, poupou algumas palavras rebarbativas, dirigidas a seu irmão, cujas faculdades mentaes enfraquecidas por prolongados soffrimentos physicos e moraes, sumiram-no numa especie de vapor inconsciente.

Emquanto o doente esteve de cama, Paula, somente aos domingos, se afastava, para ouvir missa muito cedo, e fortalecer sua alma com o pão dos fortes, voltando depois ao posto de enfermeira voluntaria do pae.

Por vezes o Sr. de Lanvignec tentou levar a passeio sua sobrinha para que respirasse os ares puros da campina, para que esparecesse e fizesse exercicio physico.

A senhora de Fredial offereceu-se para occupar seu lugar á cabeceira do doente, mas Paula negou-se redondamente a acceitar aquelles carinhosos offerecimentos.

— Agradeço sinceramente o carinhoso interesse que me demonstram — dizia — mas papae já está acostumado com esta enfermeira, e estou certa que não ficaria satisfeito com minha ausencia, mesmo que não fosse mais de duas horas.

— A saude pode-se-lhe ressentir — observava certo dia a Sra. Fredial.

Paula encolheu os hombros, revelando que ligava muito pouca importancia á saude, e accrescentou em voz muito baixa, de modo a ser ouvida somente pela dama tão bondosa, pois, de modo algum, desejava causar o menor desgosto a seu tio.

No entanto viva meu pae, cuidarei da minha saude e da minha vida, mas no dia em que elle desapareça e fique sozinha, não commetterei a loucura de preoccupar-me por minha existencia.

A senhora Fredial apertou-lhe a mão em silencio, e Paula, ao encontrar aquella sympathia intelligente e comprehensiva, sentiu-se menos infeliz.

A pobre moça dava-se conta do isolamento em que se encontrava, defronte ao character rispido da Sra. de Lanvignec, que não

fazia esforço algum para occultar o desdem e defronte ao glacial indifferentismo dos parentes mais afastados, que, insuflados por Celia e feridos no amor proprio, abrigavam certa animosidade contra a sobrinha recém-chegada de Paris.

Pensavam, aloucados, que uma pessoa que se vira obrigada a ganhar a vida dando lições, era culpada por isso, de certo desdouro imposto á Familia Corlay e que por isso, não era merecedora de considerações nem interesse algum.

A pobreza, que suportavam dignamente, não lisongeava aquella orgulhosa familia: o talento musical de Paula, que na verdade possuia um talento artistico invulgar, não compensava, a juizo da familia, a fortuna que havia perdido.

Comtudo, em honra da verdade, convem dizer que Paula encontrou sympathias em Auray, pois a affabilidade é uma das virtudes da Baixa-Bretanha; mas tratava-se simplesmente de conhecidos, e as relações limitavam-se a raras visitas recebidas em casa de sua tia, e algumas saudações e sorrisos trocados na Igreja ou no Loc; porque antes da doença, e depois, quando começou a sahir, o Sr. Corlay ia todos os dias ao Loc.

Agradava-lhe muito aquelle passeio, pois lhe trazia á imaginação gratas lembranças da infancia, da mocidade. Contemplava a belleza daquelles cujos carreirinhos conhecia, adivinhava num debrum do terreno o pitoresco valle do Tréturay, que se assemelha a um recanto do Tyrol, com a alta vereda cavada em rochedos, com pradarias umbrosas que fecunda lindo riacho de aguas crystallinas e puras, que dão vida e movimento á paisagem alimentando um velho moinho: mais longe os penhascos do Mené-Brech com suas lendas que levam a pensar no passado da Região, passado que a phantasia popular povoou de fadas bemfazejas e espantosos sacy-pererês e outros espiritos malignos.

O senhor de Corlay passava por vezes todo o dia sentado no mirante e sumido em profunda e silenciosa meditação. Paula não se sentia com coragem para accordal-o, vendo-o tão tranquillo e satisfeito, e permanecia horas e horas ao pé delle, sem lhe dirigir uma palavra. Em occasiões dadas, lia-lhe o jornal que o Sr. Lanvignec recebia; mas habitualmente occupava-se em algum labor de pouca importancia que nem lhe inspirava agrado ou lhe dava grande occupação.

Acostumada ao extraordinario movimento de Paris, a esse movimento que se impõe e distrae forçadamente, a terrivel monotonia duma pequena povoação e a solidão moral quasi que a esmagavam.

(Continúa)



# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria  
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600  
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento  
Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Novena a N. Sra. de Pompeia  
Officio do Sgdo. Coração de Jesus  
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga  
Hora Santa  
Manualzinho da Visita Domiciliaria  
Manual do Romeiro  
Corôa Franciscana  
Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses  
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos  
Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!  
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa  
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500  
Um dia com Jesus  
Por Israel  
Catholicismo e Protestantismo  
Trezena a Sto. Antonio  
Novena a Christo Rei  
Mez das almas  
Mensagem do Amor Misericordioso  
A victoria pelo sacrificio  
Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio  
Novo Mez Mariano  
Vida da Irmã Maria M. Chambon  
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria  
Vida e morte da Filha de Maria  
Sob o olhar de Jesus  
Jesus, Rei de Amor  
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida

Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000  
No vergel Concepcionista  
Vocação religiosa  
Liturgia Nupcial  
A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil  
Epistola de São Paulo  
Grande meio da Oração

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria  
Devoto Josephino (devocionario)  
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000  
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus  
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro  
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000  
Um martyr dos nossos dias: Padre Prô  
O Santo Evangelho  
Lyra das crianças dialogos e cançonetas  
O que li e ouvi, contos para crianças  
Vida de Sta. Margarida Alacoke  
O bom soffrimento  
Da Eucharistia á Sma. Trindade

A 3\$500

Jesus e as crianças  
Resumo do Direito Ecclesiastico  
Epistolas dos Apostolos  
Maximas Eternas

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000  
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores  
Solilloquios infantis  
Heroes, de Pio Ottoni  
Ensino Religioso e Ensino Leigo  
Opusculos S. Francisco de Assis  
Dez minutos de Evangelho  
Divindade de Jesus Christo

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer  
Memorias de Soror Izabel da Trindade  
Manual das Filhas de Maria  
A Mulher, por Severo Catalina  
Tribunal da Inquisição  
Vida do P. Gaspar Bertoni  
Manual de N. Sra. das Graças  
Caminho do Céu  
Variações do Meu Cantinho  
Invios caminhos

A 5\$500

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis  
Vida de Sto. Agostinho  
Simão Pedro e Simão Mago  
Lirios Eucharisticos  
Prestans Parvulis  
Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas  
Pelas terras de São Francisco  
Vida de S. Francisco de Assis  
Eu reinarei  
Doutrina Christã  
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento  
Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini  
Imitação de Jesus Christo, com suplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000  
Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000  
Glorias de Maria  
Vida do Beato Antonio M. Claret  
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 9\$000

A Poesia de Jesus

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base  
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 35\$000

Pe. Lapuente — Livro proprio de meditações para todos os dias do anno

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas



# Sanatorio Immaculada Conceição

S. JOSE' DOS CAMPOS — E. S. Paulo

Sob a direcção das PEQUENAS MISSIONARIAS DE MARIA IMMACULADA

Director clinico: Dr. NELSON D'AVILA,

um dos melhores especialistas do E. de S. Paulo em molestias pulmonares.

O Sanatorio Maria Immaculada é *exclusivamente* para moças e senhoras.

Secção especial para religiosas enfermas.

OPTIMAS INSTALLAÇÕES, SERVIÇO DE ENFERMAGEM E LABORATORIO COM PERFEIÇÃO. — ASSISTENCIA CARINHOSA DAS IRMÁS.

PREÇOS MODICOS: — Quartos de 1.<sup>a</sup> classe — 450\$000  
Quartos de 2.<sup>a</sup> classe — 400\$000  
Quartos de 3.<sup>a</sup> classe — 350\$000

O tratamento é identico para todos os Pensionistas e nos preços está incluída a Assistencia Medica. — Informações com a R. MADRE SUPERIORA.

## Os rins são a valvula de segurança do organismo

RINS DOENTES: SAUDE ABALADA

Os alimentos e bebidas que ingerimos produzem no nosso organismo residuos venenosos e toxicos que os rins eliminam através da urina. E' portanto, patente o papel de excepcional importancia que os rins têm no organismo. Quando elles adoecem e se tornam enfraquecidos não mais funcionam com a eficiencia necessaria e indispensavel. E os residuos venenosos e as toxinas se acumulam, produzindo uma série interminavel de symptomas alarmantes: reumatismo, arthritismo, inchações, dores, etc. E' preciso defender os rins e conserval-os sadios e fortes. Para tanto basta o uso das Pilulas Ursi Xavier. As Pilulas Ursi Xavier são a garantia da saúde dos vossos rins e portanto de vossa propria saúde

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

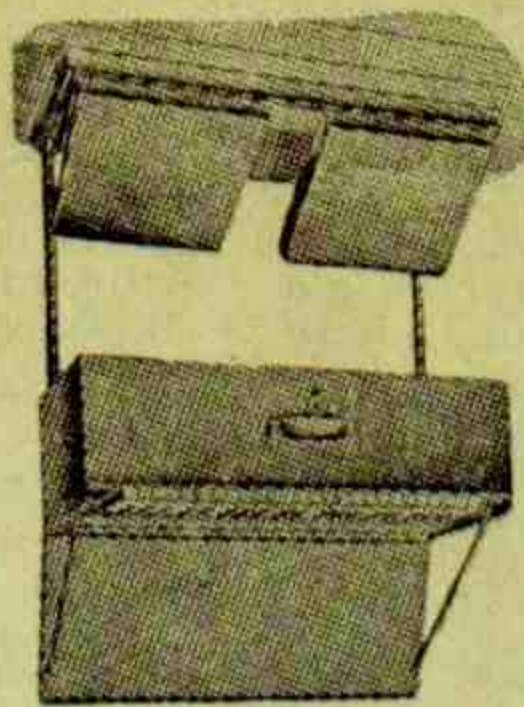
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo



## Harmoniuns Alemães

RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES, - PROPRIOS PARA IGREJA. -

## CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo

Caixa Postal, 568

## Romances escolhidos de leitura amena

A \$500

Historia Singela — Maria Lygia — Deus é sempre o mesmo

A 1\$000

O Castigo — Pilatinhos — Luz do Sol — Não mais balcão — Fragrancia de um lyrio

A 2\$500

Alma a dentro — A menor das tres — Luciano e Paulina — Caminho da felicidade — Simi a Hebreia — Uma lagrima — Maria Thereza

A 3\$000

As ruinas do meu Convento — O Balsamo das Dores — Virtude Heroica

A 4\$000

Roselle — A Lei de Deus

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal, 615 — S. Paulo